

ESTRATÉGIA DE FINANCIAMENTO DE SAÚDE

DESAFIOS E PERSPECTIVAS

08/08/16

SISTEMA DE FINANCIAMENTO

Caracterização e desempenho

O modelo actual de financiamento do sistema nacional de saúde cabo-verdiano caracteriza-se pela existência de dois grandes grupos financiadores, o Ministério das Finanças (MF) e as famílias.

- **O Ministério das Finanças é o maior financiador do sistema de saúde cabo-verdiano, com uma participação de 52,4% (2011) dos recursos totais investidos no sector;**
- **As famílias representam o segundo maior grupo financiador da saúde em Cabo Verde com uma participação superior a 37% dos fundos totais para o sector. Os fundos com que as famílias contribuem são principalmente disponibilizados através da segurança social e pagamentos diretos, que foram de 23% em 2013;**

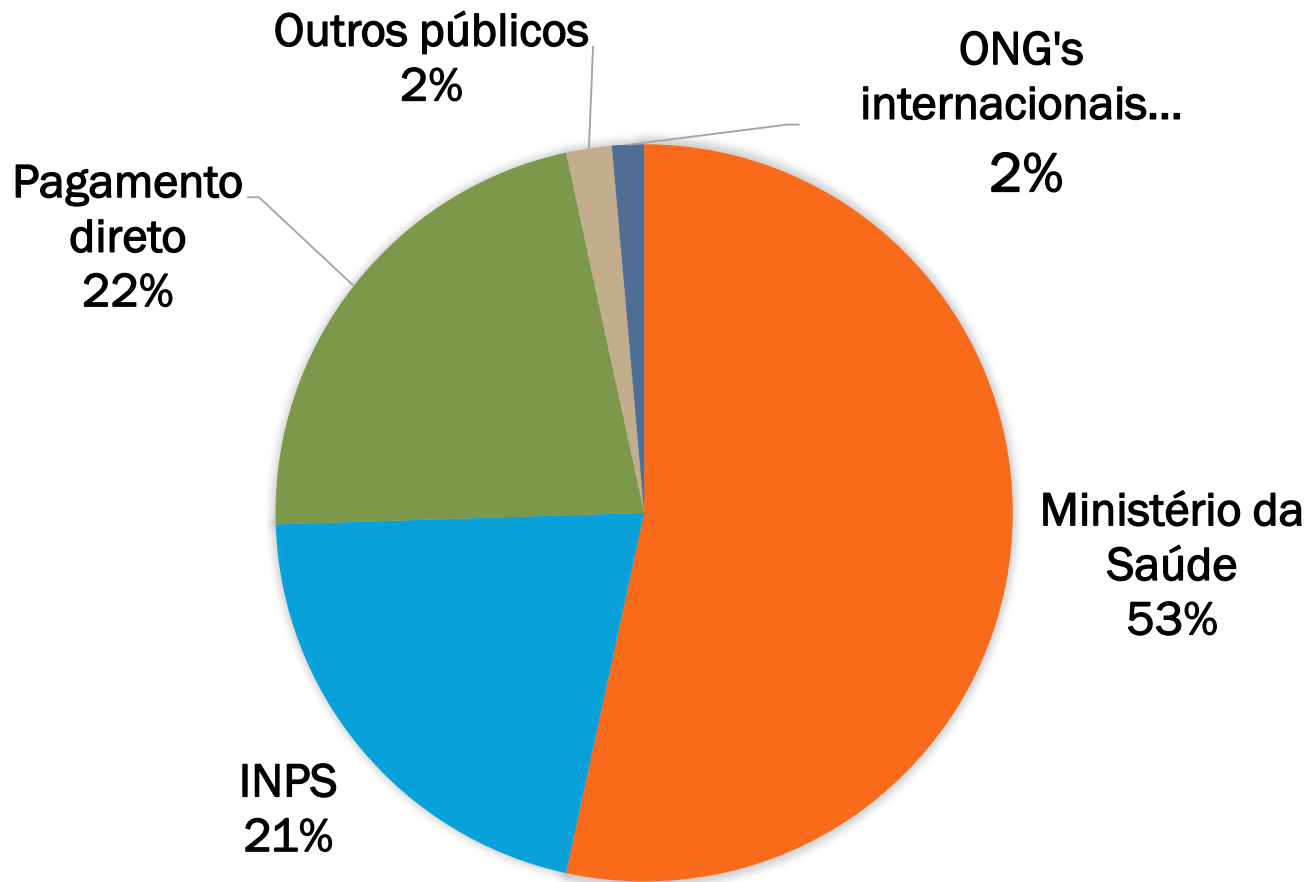


SISTEMA DE FINANCIAMENTO

Caracterização e desempenho

Duas entidades públicas, o Ministério da Saúde (MS) e o Instituto Nacional de Previdência Social (INPS), administram os recursos financeiros disponibilizados, sendo o MS o maior provedor dos serviços.


- **O Ministério da Saúde é o maior agente de financiamento da saúde do país, com 53,4% das despesas totais. É a instituição pública responsável pela gestão dos programas de protecção social contributiva (Contas Nacionais de Saúde, 2011);**
- **O INPS em Cabo Verde.**
 - **O Instituto não tem uma rede independente de prestação, mas contrata serviços privados e comparticipa com uma transferência mensal ao Ministério da Saúde pelos serviços prestados aos beneficiários, montante esse calculado seguindo protocolos entre estas duas instituições (Contas Nacionais da Saúde, 2011).**






DESAFIOS


DESAFIOS

- Equidade e cobertura universal
 - Eficiência
 - Sustentabilidade
- 

Equidade e acesso

- Há ainda um grupo grande de concelhos com acesso limitado a pessoal médico e infraestrutura clínica;
 - Benefícios não são distribuídos de forma equitativa.
- 


O desafio da equidade e da cobertura universal

- **Alcançar a cobertura de serviços para todos os grupos populacionais;**
 - **Melhorar a alocação geográfica de recursos mas seguindo o critério de “alocação por necessidade”;**
 - **Melhorar a alocação económica às regiões, priorizando aquelas com menores níveis de desenvolvimento mediante a aplicação de mecanismos que compensem pelas diferenças sociais;**
- 


- Fechar os *gaps* existentes na atenção primária, principalmente nos cuidados pré-natal, pós-natal, serviços contraceptivos e partos assistidos;
- Reduzir as pressões financeiras que podem afetar os grupos de menores rendimentos, diminuindo os pagamentos diretos;




Eficiência

- **Pequena parte do orçamento está orientado para financiar serviços de promoção, prevenção e de primeiro nível (maior custo/eficácia);**
 - **o sector hospitalar parece estar a funcionar abaixo do seu potencial e dos critérios internacionais de eficiência;**
 - **custos administrativos e de medicamentosos do sector acima dos valores apropriados.**
- 

O desafio da eficiência


- **Melhorar a alocação de recursos;**
 - **Estabelecer mecanismos de pagamento que procurem a eficiência nas atividades do sector;**
 - **Reduzir os custos excessivos com medicamentos e despesas administrativas;**
 - **Restrukturar o sector hospitalar de forma que exista uma maior eficiência na produção dos hospitais centrais;**
- 


- Reformar a rede de serviços para reduzir os custos associados à fragmentação da mesma;
 - Redesenhar o sistema de financiamento na área do pool de risco para eliminar funções não necessárias;
 - Introduzir práticas que melhorem o desempenho do pessoal clínico e a gestão do sistema.
- 

Sustentabilidade

- **A sustentabilidade do sector da saúde cabo-verdiano poderia estar a ser ameaçada por múltiplos factores, nomeadamente: problemas de oferta do pessoal clínico e de suporte, o crescimento do número de evacuados externos e acumulação de falta de infraestruturas.**


O desafio da sustentabilidade


- **Ser capaz de angariar os recursos necessários para alcançar a cobertura universal;**
 - **Modificar a estrutura de fundos de forma tal que possa reduzir qualquer dependência de fontes instáveis;**
 - **Desenvolver as conexões políticas requeridas para aprovar as reformas que melhorem eficiência e cobertura;**
- 

- **Introduzir práticas clínicas para o controlo do consumo de medicamentos, provas de laboratório e imagens;**
 - **Encontrar uma alternativa ao caso dos tratamentos externos e que representam uma parte significativa das despesas do sistema;**
 - **Concertar políticas que permitam planificar com antecipação o crescimento de doenças crónicas e mentais.**
- 

Financiamento

Face aos desafios, é necessário:


- **1. Aumentar a cobertura dos serviços materno-infantil, contraceptivos e a vacinação;**
 - **2. Reestruturar o funcionamento do sistema hospitalar, que apresenta áreas de ineficácia;**
 - **3. Aumentar a eficiência dos custos no Sistema de Saúde;**
- 

- **4. Melhorar os mecanismos de pagamento que permitam alocar melhor os recursos;**
 - **5. Alargar a cobertura ao sector informal;**
 - **6. Estabelecer mecanismos de compras estratégicas;**
 - **7. Aumentar a rede de infraestrutura nos concelhos onde o número de estruturas de saúde é escasso;**
 - **8. Ajustar o pacote de benefícios segundo as mudanças do padrão epidemiológico.**
- 



OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

- Sustentabilidade financeira do sistema nacional de saúde;
 - Melhoria da eficiência do sistema nacional de saúde;
 - Reforço da qualidade, da equidade e da cobertura universal;
 - Reforço da capacidade institucional.
- 

VISÃO E OBJECTIVOS ORIENTADORES DA ESTRATÉGIA

A visão da estratégia de financiamento da saúde, no horizonte 2020, é a maximização dos ganhos em saúde da população através da articulação e incorporação de esforços sustentados de todos os sectores da sociedade, com foco na humanização, acesso, equidade, integralidade e eficiência.

A cobertura universal de saúde é uma reforma a nível mundial que consiste em assegurar cuidados e serviços a todos os níveis, de acordo com a complexidade que cada caso requer a todo cidadão sem privilégios e sem barreiras inclusive financeiras.


Os objectivos gerais da estratégia de financiamento da saúde são:

- Garantir a equidade e a cobertura universal;
- Assegurar a sustentabilidade do sistema nacional de saúde;
- Melhorar a eficiência nos serviços e na prestação de cuidados;
- Reforçar a capacidade institucional

OBJECTIVO 1. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DO SISTEMA NACIONAL DE SAÚDE - PRIORIDADES

- I. Aumento da percentagem das despesas com a saúde no Orçamento do Estado até 2020**

 - II. Incremento da cobertura populacional do sistema de segurança social**

 - III. Consolidação das mutualidades de saúde e outros seguros de saúde**
- 

OBJECTIVO 2. MELHORIA DA EFICIÊNCIA DO SISTEMA NACIONAL DE SAÚDE - PRIORIDADES


- I. Reforma do modelo de compras de serviços/cuidados de saúde**

- II. Uso racional dos recursos para a saúde**


Outras medidas de eficiência.



OBJECTIVO 3. REFORÇO DE EQUIDADE E DA COBERTURA UNIVERSAL - PRIORIDADES

- I. Melhoria a alocação de recursos**
 - II. Redução das pressões financeiras aos grupos de menor rendimento**
 - III. Definição do pacote de cuidados essenciais de saúde**
 - IV. Reforço dos cuidados primários de saúde**
- 

OBJECTIVO 4. REFORÇO DA CAPACIDADE INSTITUCIONAL - PRIORIDADES

- I. Estabelecimento de uma plataforma de implementação e troca de informações/conhecimentos**
 - II. Reforço da gestão financeira e da prestação de contas**
 - III. Estabelecimento de um programa de formação contínua em saúde**
- 

PLANO DE AÇÃO

PLANO DE ACÇÃO

Objectivo	Prioridades	Acção/Actividade	Período	Responsável
Sustentabilidade financeira do sistema nacional de saúde	Aumento da percentagem das despesas com a saúde no Orçamento do Estado	Realizar um estudo do Impacto do aumento para uma percentagem superior a 10% das despesas públicas que vão para a saúde	2016	MS/INSP
		Consignar pelo menos 10% do Fundo de Turismo	2016	MS/MFP/MTI DE
		Consignar pelo menos 10% do Fundo do Ambiente	2016	MS/MFP/MAHOT
		Consignar 10% das receitas do ICE	2015	MS/MFP
		Alocar anualmente 5% do FUSI para o financiamento de programas e projectos de Sociedade de Informação para a Saúde	2016	MS/MIEM
		Legislar a comparticipação do INPS ao MS	2015	MS e Conselho de Ministros
	Incremento da cobertura populacional do sistema de segurança social	Elaborar um plano de comunicação para o público interno e externo	2016	INPS
		Realizar campanhas de inscrições das categorias profissionais que ainda não estão inscritos no INPS	2015-2020	INPS
	Consolidação das mutualidades de saúde e outros mecanismos de seguro de saúde	Capacitar as mutualidades (1 por ano)	2016-2019	Forum Cooperativo/MS
		Actualizar as legislações sobre seguro de acidentes de trabalho e seguro automóvel	2017	MAI/MJEDRH/BCV

PLANO DE ACÇÃO

Objectivo	Prioridades	Acção/Actividade	Período	Responsável	
Melhoria da eficiência do sistema nacional de saúde	Reforma do modelo de compras de serviços/cuidados de saúde	Elaborar estudos comparativos dos diferentes modelos de compras de serviços	2016-2017	MS/OMS	
		Implementar a contabilidade de custos nas estruturas de saúde nacionais	2016-2019	MS	
		Implementar a reforma Hospitalar	2015-2017	MS	
		Definir prestações de serviços por tipos de estruturas (revisão de carta sanitária)	2017	MS	
		Estimar a carga de doenças esperadas para os próximos 5 anos	2016	MS/OMS	
		Definir do pacote de cuidados essenciais	2015	MS/DNS	
	Uso racional dos recursos para a saúde		Elaborar manuais de procedimentos administrativos e financeiros	2016	MS/DGPOG
			Definir e implementar uma estratégia nacional da telemedicina	2016	MS/CNTele
			Reforçar recursos para melhorar a gestão das evacuações	2017	MS
			Incorporar boas práticas na gestão do sistema e seus prestadores de serviços	2016-2020	MS/DNS
			Reforçar o Serviço de Gestão das Tecnologias de Saúde, que assegure que os investimentos futuros nos equipamentos sigam o princípio de custo-benefício	2016	MS/DGF
			Criar mecanismos para garantir o controlo de qualidade dos medicamentos e dispositivos médicos	2017	MS/DGF
			Elaborar normas para aquisição de medicamentos e dispositivos médicos	2016-2017	MS/DGF

PLANO DE ACÇÃO

Objectivo	Prioridades	Acção/Actividade	Período	Responsável
Reforço de equidade e cobertura universal	Melhoria da alocação de recursos	Implementar mecanismo de compensação das diferenças sociais geográficas	2016	MS
	Redução das pressões financeiras aos grupos de menor rendimento	Criar mecanismos para evitar fraudes (introdução de cartões de identificação do utente)	2018	MS/Casa do Cidadão
		Actualizar e monitorizar a politica de co-pagamentos	2016-2020	MS
		Rever e regulamentar a tabela de cuidados de saúde	2016-2017	MS/IGS
	Definição do pacote de cuidados essenciais de saúde	Definir o pacote de cuidados essenciais de saúde	2016	MS/DNS
		Socializaro pacote de cuidados essenciais de saúde	2016	MS/DNS
	Reforço dos cuidados primários de saúde	Institucionalizar do Programa de reforço dos cuidados primários no âmbito da iniciativa MLIH	2016	MS/MF
		Alargar o programa de reforço dos cuidados primários a todos os centros de saúde do país	2016-2018	MS/MF

PLANO DE ACÇÃO

Objectivo	Prioridades	Acção/Actividade	Período	Responsável
Reforço da capacidade institucional	Estabelecer uma plataforma da implementação e troca de informações/conhecimentos sobre o financiamento de saúde	Criar uma plataforma de partilha de informações/conhecimentos (através de uma resolução ou decreto regulamentar)	2016	MS
		Definir os membros da plataforma e o mecanismo de seguimento	2016	MS
		Delinear o plano operacional anual para a implementação da Estratégia de Financiamento de Saúde	2016-2020	Plataforma/ MS
	Reforço da gestão financeira e da prestação de contas	Criar um programa com os estabelecimentos de ensino superior nacional em gestão financeira e prestação de contas	2016	MS/ME
		Implementar um sistema de Informação integrada nas estruturas de saúde	2017	MS/NO SI
	Estabelecimento de um programa de formação contínua em saúde	Definir um plano de formação contínua em saúde	2017	MS/ME SCI
		Desenvolvimento da formação contínua dos profissionais de saúde das diversas áreas;	2016-2020	MS/ME /MNE
		Reforçar e diversificar parcerias com as instituições de formação contínua tanto nacionais como internacionais.	2015-2020	MS/ME SCI/MNE

Seguimento e avaliação – Matriz de indicadores

Indicadores	Baseline (2013)	Meta (2020)	Responsabilidade	Fonte de verificação
1. Indicadores financeiros de saúde				
Despesa Total de Saude (% PIB)	4.4	5.4	INE/MS	Contas Nacionais da Saude
Despesa pública em Saúde (% de despesa total)	75	80	INE/MS	Contas Nacionais da Saude
Despesas públicas de saúde em relação ao OE (%)	5.5	10	INE/MS	Contas Nacionais da Saude
Despesas de pagamento direto (% despesas totais de saúde)	23	<20	INE/MS	Contas Nacionais da Saude
Despesas com pessoal em % de despesas totais em saúde	38.3	35	INE/MS	Contas Nacionais da Saude
Despesas de saúde per capita	165	>200	INE/MS	Contas Nacionais da Saude
Despesa total com os hospitais em % de despesas totais de funcionamento	42	<40	INE/MS	Contas Nacionais da Saude
2. Indicadores não financeiros da saúde				
% de população com acesso à saúde básica (vivem menos de 30 minutos de uma estrutura de saúde)	85	87	INE	IMC / IDSR
Taxa de mortalidade infantil	21.4	14	MS	Relatorio Estatistico da Saude
Esperança média de vida	74.3	75		
Racio médico por habitante	6.01	7		
Racio enfermeiro por habitante	11.60	16		
Percentagem de população que beneficia de uma proteção social no regime contributivo	37.9	42	INPS	Relatorio de INPS
Percentagem de população inscrito no CNPS	4.2	5	CNPS	Relatório de CNPS

Obrigada

